



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF SVEN ORION MICHAEL DOUGLAS

A capacidade da Força de Defesa da Guiana para apoiar a produção petrolífera do país.

**Rio de Janeiro
2019**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF SVEN ORION MICHAEL DOUGLAS (GUI)

A capacidade da Força de Defesa da Guiana para apoiar a produção petrolífera do país.

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DESMIL
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
FOLHA DE APROVAÇÃO**

Autor: **Cap INF SVEN ORION MICHAEL DOUGLAS (GUI)**

Título: **A capacidade da Força de Defesa da Guiana para apoiar a produção petrolífera do país.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____/_____/_____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
<p>_____ JOBEL SANSEVERINO JUNIOR - Maj Cmt Curso e Presidente da Comissão</p>	
<p>_____ SAMUEL SCHILLING DA SILVEIRA - Cap 1º Membro e Orientador</p>	
<p>_____ FREDERICO ALTERMANN NETO - Maj 2º Membro</p>	

SVEN ORION MICHAEL DOUGLAS – Cap
Aluno

Tese - Agora, à beira de se tornar uma nação produtora de petróleo, a Força de Defesa da Guiana não será capaz de superar adequadamente suas ameaças, ao mesmo tempo em que protege sua integridade territorial sem ajuda.

RESUMO

A Força de Defesa da Guiana foi criada como um pré-requisito para a independência da Guiana. A Força foi criada com três objetivos principais: proteger a integridade territorial da Guiana; para auxiliar o poder civil na manutenção da lei e ordem e contribuir para o desenvolvimento econômico da Guiana. A Força de Defesa da Guiana, no entanto, ao longo de vários anos, teve alguns desafios na execução desses papéis; mais especificamente, em dominar adequadamente o espaço territorial do país. Esta teoria foi aplicada, uma vez que, depois de descobrir a quantidade comercial de petróleo no ano de 2015, a antiga reivindicação de terras por seu vizinho, a Venezuela ressurgiu. Em tudo isso, entre outras ações, os militares venezuelanos agiram com agressão no território da Guiana, com a interceptação de uma embarcação operando sob a direção da gigante petrolífera ExxonMobil, dentro da Zona Econômica Exclusiva da Guiana, com a autoridade do governo da Guiana. Durante as ações agressivas da Venezuela e pedidos para que a Guiana pare com todas as ações de exploração no que eles denominam “o território disputado”, o Suriname, que também teve uma antiga disputa pelo New River Triangle com a Guiana, coloca a questão de volta na mesa. Somando-se a essas questões territoriais, a Guiana viu um grande afluxo de imigrantes venezuelanos e um aumento no crime; crime que as forças de segurança, embora possam ter recebido treinamento, não possuem necessariamente experiência adequada para superá-las. A pesquisa foi realizada por meio da coleta de dados de fontes primárias e secundárias para responder a cinco (5) questões de pesquisa desenvolvidas pelo autor. Descobriu-se que muitos autores acreditam que a produção de petróleo é a razão pela qual os países tiveram conflitos internos e externos; entre outras questões. A pesquisa também examinou os ativos de propriedade da Força de Defesa da Guiana e os ativos que podem ser necessários para que a Força execute adequadamente seu mandato. Além disso, houve também uma análise da possível fonte de financiamento, que teria sido alcançada, se a liderança da Força e o Governo empregassem um custo de oportunidade simples, ao longo de alguns anos. Apesar de todos os itens acima, caso a Força de Defesa da Guiana permaneça em seu estado atual, com poucos recursos disponíveis, agora prestes a se tornar uma nação produtora de petróleo, a Força de Defesa da Guiana não será capaz de superar adequadamente suas ameaças enquanto proteger sua integridade territorial sem assistência.

PALAVRAS-CHAVE

Defender; Defesa; Segurança; Capacidades; Ativos; Dominar; Desastre; Crime; Territoriais e Ameaças.

TABELA DE CONTEÚDO

Conteúdo	Página	
1	Introdução	06-08
	1.1 O Problema	07
	1.2 Objetivo da Pesquisa	07
	1.3 Hipótese	07
	1.4 Justificativa da Pesquisa	08
2	Questões de Pesquisa	08
3	Revisão de Literatura	09-13
4	Metodologia de Pesquisa	13-14
	4.1 Coleta de Dados	14
	4.1.1 Fontes Primárias	14
	4.1.2 Fontes secundárias	14
5	Análise / Interpretação de Dados	15-23
	5.1 Questão de Pesquisa 1	15-18
	5.2 Questão de Pesquisa 2	18-19
	5.3 Questão de Pesquisa 3	19-20
	5.4 Questão de Pesquisa 4	20
	5.5 Questão de Pesquisa 5	20-23
6	Conclusão	24
7	Recomendação	25
8	Agradecimentos	25-26
	Lista de Referência	27-30
	Apêndices	31-39

1 INTRODUÇÃO

Agora, à beira de se tornar uma nação produtora de petróleo, a Força de Defesa da Guiana não será capaz de superar adequadamente suas ameaças, ao mesmo tempo em que protege sua integridade territorial sem ajuda.

Obtendo sua independência em 26 de maio de 1966, a República Cooperativa da Guiana, é o único país de língua inglesa na América do Sul, agora pode escolher seus próprios líderes, fazer suas próprias leis e defender-se de ameaças externas / territoriais.

A Guiana faz fronteira com a Venezuela a Oeste, com o Suriname a Leste, com o Brasil ao Sul e com o Oceano Atlântico ao norte desta nação (Khan, 2019).

Como um pré-requisito para a independência, no dia 1º de novembro de 1965, a Força de Defesa da Guiana nasceu, sob a liderança do Coronel Ronald Pope, um oficial britânico, que foi nomeado o primeiro Chefe de Gabinete da Força de Defesa da Guiana (Guyana Defence Force, 2016).

A Força de Defesa da Guiana era e ainda é, a principal agência encarregada da Defesa da Guiana. Entre outras tarefas, a Força foi criada com as seguintes funções:

- Para defender a integridade territorial da Guiana;
- Assistir o poder civil na manutenção da lei e da ordem; e
- Contribuir para o desenvolvimento econômico da Guiana (Guyana Defence Force, 2016).

Em maio de 2015, a ExxonMobile em seu poço Liza-1 no Bloco Stabroek, a cerca de 120 milhas da costa da Guiana, descobriu mais de duzentos e noventa e cinco pés de reservatórios de arenito de alta qualidade (Stabroek News, 2015). Deve-se notar que o bloco de Stabroek está bem dentro da área marítima reivindicada pela Venezuela.

Desde essa primeira descoberta, a ExxonMobil já fez pelo menos onze (11) outras descobertas, com uma estimativa de mais de cinco (5) bilhões de barris de petróleo (Guyana Chronicle, 2017). Com isso dito, manter a Força de Defesa da Guiana em estado de prontidão é primordial para que a Força defenda uma nação produtora de petróleo.

1.1 PROBLEMA

A Força de Defesa da Guiana tem enfrentado, desafios em dominar adequadamente o território da nação por meio de patrulhas. Esses desafios geralmente ocorrem devido à falta de recursos, tais como humanos e transporte. Os ativos aéreos são pequenos, desatualizados e não confiáveis; com redundância insuficiente, enquanto os recursos navais são limitados; um pouco restrito às operações costeiras e falta de capacidade para operações em alto mar. O único (1) ativo naval para operações em alto mar, o GDFS Essequibo, um antigo River Class Minesweeper, que foi adquirido do Exército Britânico, está em extrema necessidade de reparos caros, incluindo motores (Morgan, 2019). Embora possa haver alguma confiança na riqueza petrolífera esperada, para mudar a situação no que se refere aos bens da Força, certamente haverá necessidade de a Força de Defesa da Guiana executar seu mandato, ainda mais quando o Petróleo começar a ser extraído.

1.2 OBJETIVO DA PESQUISA

O objetivo deste projeto é destacar a principal questão ou questões enfrentadas pela Força de Defesa da Guiana no que se refere ao desempenho adequado de seu mandato, especialmente com o aumento previsto das funções da Força, enquanto a Guiana se prepara para se juntar ao grupo das nações produtoras de Petróleo; a razão pela qual a Força está enfrentando esse fenômeno e para explorar quais ativos são necessários para efetivamente assegurar uma nação produtora de Petróleo e fazer recomendações úteis para a mitigação da questão.

1.3 HIPÓTESE

Embora possa haver uma infinidade de razões pelas quais a Força de Defesa da Guiana está inadequadamente equipada para efetivamente satisfazer seu mandato, é a hipótese do autor de que esta questão é resultado da falta de interesse real no desenvolvimento da Guiana. Força de Defesa, por parte das direções políticas da Guiana. Essa situação, no entanto, pode mudar.

1.4 JUSTIFICAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

Como já foi mencionado anteriormente, a Força de Defesa da Guiana já não está em condições de dominar adequadamente o território da Guiana, que o autor atribui diretamente à falta de ativos (móveis) para executar tais operações de dominação, na frequência como deveriam ser feitas. Agora à beira de se tornar uma nação produtora de petróleo; com a antecipação de novos tipos de atividades criminais, doenças e desafios gerais para o país, essas operações se tornarão ainda mais importantes para que a Força execute adequadamente seu mandato. Como tal, esta pesquisa deve ser feita para averiguar as possíveis razões ou razões pelas quais a Força não possui esses recursos e fazer recomendações viáveis para mitigar esta questão; especialmente porque não pode haver dependência da riqueza futura prevista para a recapitalização da principal organização de defesa do país. Esta pesquisa será feita, atraindo um custo mínimo, já que o principal recurso para coleta de dados será via internet e assistência de amigos e familiares na Guiana.

2 QUESTÕES DE PESQUISA

A fim de abordar adequadamente o tema e apoiar a tese deste projeto, a pesquisa deve responder às seguintes questões::

- a. Qual é a capacidade atual da Força de Defesa da Guiana no que se refere ao apoio à Guiana como uma nação produtora de petróleo?
- b. Quais são os problemas comuns que as nações produtoras de petróleo enfrentam?
- c. Quais são os ativos militares geralmente necessários para apoiar as atividades de exploração de petróleo?
- d. Como resultado de seu novo recurso encontrado, de que maneira a Força de Defesa da Guiana pode ser obrigada a defender a Guiana?
- e. De onde viria o dinheiro para os ativos necessários?

3 REVISÃO DA LITERATURA

Desde que se tornou independente da Espanha em 1830, a Venezuela sempre reivindicou todas as terras a oeste do rio Essequibo como suas. Depois de intervenções neutras, no ano de 1897, a Venezuela e a Grã-Bretanha concordaram com o Tratado de Washington, que submeteu a disputa a um Tribunal Arbitral, sobre o qual ambos os países deveriam estar igualmente representados.

O Tribunal reuniu-se em 1899 e entregou seu veredito, descrevendo em detalhes as fronteiras entre a Venezuela e a Guiana Inglesa; esta decisão foi aceita por ambos os países (Ishmeal, 2013).

Guiana e Venezuela, deste ponto, viviam em paz e tranquilidade; até aquele ponto no ano de 1962, quando a Venezuela declarou que a decisão de 1899 era nula e sem efeito (Arjune, 1981). Aparentemente, essa nova militância veio logo após o surgimento de uma carta deixada por Severo Mallet-Provost, um advogado júnior da equipe venezuelana que elaborou o tratado de 1897. Inaugurado após a sua morte no ano de 1949, a carta do Provost, declarou que a decisão dos árbitros foi o resultado de um acordo secreto entre os britânicos e os russos. Hoje, Caracas está usando essa tênue evidência para lançar uma vigorosa campanha internacional para obter apoio para suas políticas irredentistas (Arjune, 1981). No momento da abertura da carta, todos os outros membros da equipe do Provost também estavam mortos.

Nos últimos tempos, embora as questões territoriais existissem em segundo plano, a Guiana e a Venezuela tinham boas relações militares e comerciais / econômicas. Um exemplo da relação militar existente entre os dois países foi o Comandante (aposentado) da Força de Defesa da Guiana, Brigadeiro Mark Anthony Phillips, que em determinado momento era o adido militar não-residente da Venezuela, recebeu a rara e cobiçada Estrela de Carabobo do exército venezuelano. A Estrela de Carabobo foi criada em uma única classe para reconhecer os membros do Exército Venezuelano por serviço distinto e também é concedida a membros de outras filiais das Forças Armadas da Venezuela e a civis por contribuições significativas para o Exército (Medal-Medaille, 2019). Na área de economia, a Guiana e a Venezuela fazem parte do MERCOSUL. Embora o país de língua espanhola tenha sido suspenso em 1º de dezembro de 2016, ele ainda é um membro de pleno direito (MERCOSUR, 2018).

Até julho de 2015, Guiana e Venezuela compartilhavam uma relação econômica sob o nome “PetroCaribe”, onde os países comercializavam o arroz (Guiana) e o combustível (Venezuela). Neste acordo, a Guiana recebeu permissão de até 20 (vinte) anos para atrasar pagamentos à Venezuela (Kaieteur News, 2015).

Guiana encontrou petróleo! No bloco de Stabroek, dentro da Zona Econômica Exclusiva da Guiana, durante o mês de maio de 2015, a ExxonMobil encontrou reservatórios comerciais de arenito de qualidade e quantidade (Stabroek News, 2015). Pelo menos onze (11) mais descobertas seguiram nos próximos quatro (4) anos e, de acordo com um artigo da Bloomberg de 2019, a Guiana pode bombear mais Petróleo do que a Venezuela, membro da OPEP, em cinco (5) anos (Kim, 2019).

No aniversário do nascimento da Independência da Guiana, em 26 de maio de 2015, o Governo da República Bolivariana da Venezuela, com o Sr. Nicholas Maduro como seu Presidente, renovou a reivindicação do país para mais de dois terços (2/3) do território total da Guiana, mediante a emissão do decreto de número 1.787 (Demerara Waves, 2015). Este decreto foi rotulado como "ofensivo" e "uma ameaça ao uso da força" pelo presidente da Guiana, o Brigadeiro David Granger (Demerara Waves, 2015).

Em junho de 2015, o presidente venezuelano, Nicolas Maduro, exigiu que a Guiana parasse sua exploração de petróleo no território do mar disputado (BBC, 2015). O ministro das Relações Exteriores também fez uma declaração. Ele afirmou que a exploração de petróleo é uma provocação política perigosa (BBC, 2015).

O decreto número 1.787 foi posteriormente retirado, e em 6 de julho de 2015, foi substituído por um novo decreto, número 1.859, para apoiar e justificar as ações de suas Forças Armadas na defesa das recém-criadas Zonas Marítimas Integradas de Defesa e Ilhas (Guyana Graphic, 2015).

O que deve ser observado é que este decreto (1.859), em 7 de julho de 2015, foi publicado na Gazeta 40.696 na Venezuela (Guyana Graphic, 2015).

Estes decretos foram discutidos pelos chefes de governos da CARICOM, que destacaram as implicações negativas para a Guiana, que inclui paz, segurança e desenvolvimento (CARICOM Org, 2015). Os Chefes de Governo conclamaram a Venezuela a aderir aos princípios aceitos do direito internacional em relação ao delineamento e delimitação da Zona Econômica Exclusiva e da Plataforma Continental na região (CARICOM Org, 2015).

Com a Guiana atendendo às reivindicações de seu vizinho ocidental, o Suriname, no leste, aproveitou a oportunidade para renovar sua reivindicação ao Triângulo do Novo Rio. Em outubro de 2015, conforme relatado no “de Ware Tijd”, a mídia on-line do Suriname, Presidente Desi Bouterse, Presidente do Suriname, disse que “a questão do território do Novo Triângulo do Rio, que os dois países vêm reivindicando intermitentemente há décadas, estava de volta a agenda ” (MercoPress, 2015).

Ainda em 22 de dezembro de 2018, as Forças Armadas Venezuelanas atuaram agressivamente em direção a uma embarcação de pesquisa, que na época trabalhava com a gigante petrolífera ExxonMobil. Embora esta embarcação estivesse operando sob a autoridade e aprovação do Governo da Guiana; no território da Guiana (marítimo), bem dentro da Zona Econômica Exclusiva, a Marinha venezuelana interceptou o navio, MV RamfordTetys (Offshore Energy Today.com, 2019). Esse ato ilegal fez com que a ExxonMobil fizesse uma pausa em suas operações, com a Venezuela demonstrando ainda mais sua real ameaça ao desenvolvimento econômico da Guiana (Offshore Energy Today.com, 2019).

Enquanto a Guiana já está experimentando esses problemas antes da produção do que é frequentemente descrito como o “ouro negro amaldiçoado”, Dr. Martin Beck, (2012), em sua palestra no Departamento de Ciência Política da Universidade de Salahaddin Arbil, Iraque / Curdistão, apresentou os resultados de sua pesquisa sobre Teoria de Aluguel e Estudos de Caso Empíricos, em relação às questões enfrentadas pelos países produtores de petróleo, afirmou que “apesar de terem um recurso valioso para obter uma alta renda - eles freqüentemente enfrentam problemas políticos e econômicos. Quaisquer "democracias do petróleo" e a maioria dos estados petrolíferos não conseguem construir um sistema econômico que gere crescimento sustentável" (Beck, 2012).

A teoria do Dr. Beck é evidente em alguns, se não na maioria dos países produtores de petróleo, incluindo a Venezuela e algumas nações africanas como Nigéria, Sudão do Sul, Quênia e também algumas nações do Oriente Médio (The Barrel, 2019).

A situação da Guiana / Venezuela não é um caso especial; é frequentemente visto pelos estudiosos que o Petróleo tem sido uma força motriz importante por trás de interesses estrangeiros, equilíbrio de poder regional e doméstico e conflitos territoriais no Golfo Pérsico (Le Billon & El Khatib, 2004). Somando-se a esses potenciais

problemas políticos, democráticos e territoriais, alguns dos quais já ameaçam a nação, a Guiana também deve considerar a crescente população de imigrantes venezuelanos, cubanos e haitianos, com maior ênfase nos venezuelanos. Considerados os "Silent Invaders", houve mais de dois mil e quinhentos (2500) refugiados venezuelanos documentados na Guiana nos últimos tempos (Stabroek News, 2018). Essas pessoas estão sendo apoiadas pelo governo atual. Cuidado, no entanto, deve ser tomado com o afluxo, já que, com os refugiados, vem também doenças e crimes. Algumas medidas tomadas por países como os Estados Unidos da América, incluem triagem médica, no entanto, há aqueles que entram no país ilegalmente e permanecem escondidos até que seja tarde demais (Williams, 2018). Além disso, os imigrantes venezuelanos estão atualmente concentrados na região uma (1) área da Guiana. Isso tem o potencial de garantir facilidade de invasão, já que ninguém pode dizer onde está a lealdade de alguém.

Entre essas possibilidades mencionadas, a desviante presa sobre os imigrantes para a sua exploração em uma tentativa de ganhar riqueza. Muitas vezes, entre outros, a gestão de um famoso hotel e bar em Georgetown foi implicada em questões de tráfico de seres humanos e imigração. De acordo com uma reportagem em 16 de janeiro de 2019, uma mulher de trinta e quatro (34) anos de idade, foi aprisionada após ser acusada e processada por tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual supostamente cometida contra quatro mulheres venezuelanas (INews Guyana, 2019).

Há também o surgimento de ocorrências "terroristas" na Guiana nos últimos tempos. Estes incluem inúmeras ameaças de bomba em escolas da cidade em toda a capital e na Universidade da Guiana. Estes causaram grande perturbação de classes, pânico e preocupação entre os afetados, direta e indiretamente. Comentando sobre o assunto, o vice-reitor da Universidade da Guiana foi citado como tendo dito que "a ação foi considerada necessária por precaução e por preocupações de segurança para os estudantes e funcionários que usariam a instalação durante esse período" (Kaieteur News, 2019).

Os criminosos cibernéticos, não querendo ficar de fora, tinham um momento de atenção própria; com o hackeamento do sistema Guiana Power and Light durante o mês de fevereiro, enquanto exigia um pagamento de resgate em Bitcoins. Este incidente, confirmado pelo Diretor-Presidente em uma reportagem, afetou, entre outros, o sistema de cobrança (Kaieteur News, 2019). Com certeza, as Forças de segurança,

incluindo a Força de Defesa da Guiana, teriam recebido treinamento nessas áreas mencionadas, no entanto, esses treinamentos não têm experiência adequada, o que pode resultar em ocupações por períodos mais longos.

Extração e transporte de petróleo, mesmo quando realizados por empresas com décadas de experiência; empresas como a ExxonMobil, têm o potencial de causar catástrofes. Derrames de petróleo podem ter efeitos devastadores no meio ambiente, afetando as ecologias costeiras e marinhas, e até mesmo para os especialistas em gestão de desastres, com décadas de experiência, eles são muito difíceis de remover (International Charter, 2019). A Organização encarregada do gerenciamento de desastres na Guiana é através de sua Comissão de Defesa Civil, a Força de Defesa da Guiana. Deve notar-se que os membros da Comissão; a Força pode ter sido treinada nesta área, no entanto, falta-lhes a experiência necessária na situação real.

Guiana sendo interconectada por seus canais, um desastre como este certamente teria efeitos devastadores sobre os recursos marinhos, bem como sobre a vida daqueles que dependem desses recursos; e água em geral para sobrevivência. Certamente, a capacidade de superar efetivamente todas as ameaças potenciais e emergentes que acompanham a produção de petróleo, o setor de Defesa e Segurança de um país deve estar adequadamente equipado com os recursos humanos e outros recursos necessários. Países como a Guiana, que podem não ter esses recursos essenciais, podem estar em desvantagem e precisar de assistência internacional.

4 METODOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa determina o tipo de metodologia de pesquisa necessária para você usar para coletar dados (Wisker, 2019). A Pesquisa Qualitativa é principalmente pesquisa exploratória, enquanto a Pesquisa Quantitativa é usada para quantificar o problema por meio da geração de dados numéricos ou dados que podem ser transformados em estatísticas utilizáveis (Snap Surveys, 2019). Ao examinar o tema, o autor decidiu usar uma mistura de métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa, uma vez que o simples processamento de números não seria suficiente para responder às questões de pesquisa. Haverá uma análise comparativa entre os ativos relevantes de alguns países produtores de petróleo e os da Força de Defesa da Guiana. Haverá também um exame dos documentos orçamentários necessários e uma comparação ao

longo de um período, a fim de determinar a possibilidade de uma solução, através de recomendações, para a questão. Isso também confirmará ou refutará a hipótese.

4.1 COLEÇÃO DE DADOS

Os dados para este projeto foram coletados no período de 10 de fevereiro e 30 de março de 2019. Os dados foram coletados de fontes primárias e secundárias.

4.1.1 PRIMARY SOURCES

Fontes primárias são contas imediatas e de primeira mão de um tópico, de pessoas que tinham uma conexão direta com ele. Estes incluem documentos originais, relatórios de notícias, etc. (University of Massachusetts Boston, 2019). Os dados para esta pesquisa foram coletados a partir de estimativas orçamentárias para a Força de Defesa da Guiana e seções do Ministério da Agricultura, Ministério da Presidência, Ministério da Educação e Ministério das Obras Públicas.

Os dados também foram coletados por meio de entrevistas telefônicas com o pessoal técnico nas nomeações relevantes. O objetivo desses documentos e nomeações era obter as informações necessárias para esclarecer suficientemente a questão que afeta a Força de Defesa da Guiana, para mostrar como essas questões afetaram outros países e abordaram as questões de pesquisa.

4.1.2 FONTES SECUNDÁRIAS

Por outro lado, uma fonte secundária de informações é aquela que foi criada por alguém que não passou pela experiência ou que participou dos eventos ou condições que você está pesquisando. Estes incluem fontes abertas (University of Illinois, 2019). Os dados para esta pesquisa também foram coletados de fontes abertas, como a Internet (Websites) e revistas on-line, com os mesmos propósitos expressos acima.

5 ANÁLISE DE DADOS

5.1 PERGUNTA DE PESQUISA 1 - Qual é a capacidade atual da Força de Defesa da Guiana, no que se refere ao apoio a uma Nação Produtora de Petróleo?

5.1.1 Ativos Aéreos

A Força de Defesa da Guiana, como a maioria das outras organizações, opera com seus desafios. No restante relevante, a Força deve executar suas funções, retirando do mesmo grupo de impostos, como as outras Organizações administradas pelo Governo. Como tal, a Força pode, de tempos em tempos, operar com recursos limitados; por natureza, todo Diretor-Presidente, ou neste caso, todo Secretário Permanente, dirá que a função de seu Ministério é tão ou mais importante que a dos demais. Portanto, os líderes políticos ficam com a difícil tarefa de decidir quais Organizações e quais tarefas devem ser priorizadas.

É como resultado deste sistema de custo de oportunidade social, que a Força de Defesa da Guiana se deslocou de uma posição onde uma vez teve mais de dez (10) aeronaves de asa fixa, e pelo menos mais de uma, mais do que capaz, Bell 412 aeronaves de asas rotativas; a sua posição atual de quatro (4) aeronaves de asa de rotor. Apenas dois (2) dos quais (o Jet Ranger 206B da Bell) são úteis e são de curto alcance com capacidade limitada de carga / passageiros.

O Jet Ranger 206B da Bell é um helicóptero utilitário de luz, com uma (1) tripulação, quatro (4) capacidade de passageiros. Tem uma velocidade de cruzeiro de cento e dezesseis (116) nós e um teto de treze mil, quinhentos (13.500) pés. Este é um avião monomotor, com um peso máximo de decolagem de três mil duzentos (3.200) libras e um alcance de voo de trezentas e onze (311) milhas náuticas (Premier Jet Aviation, 2018).

Embora essas especificações possam ser o que a aeronave pode produzir em situações operacionais normais e talvez com novos motores no ambiente de testes, uma entrevista com um dos pilotos, Major Anson Weekes, (2019), que opera esses helicópteros quase diariamente, revelou que o Sino da Força 206B tem apenas um alcance de duzentos e quarenta (240) milhas náuticas. Ele afirmou ainda que, de acordo com as leis internacionais de segurança de vôo, aviões monomotores não são

autorizados a se aventurar no mar; eles devem ser operados a uma distância de deslizamento da linha de costa. Entre os quatro (4) recursos alados do rotor da Força de Defesa da Guiana, está o Bell 412, que apesar de ter muito menos horas de vôo do que o mais recentemente adquirido Jet Rangers, está inoperante há alguns anos e tem sido apelidado de muito caro de manter e operar (Strabroek News, 2010).

Como aludido na entrevista citada acima, o capitão Gerry Gouveia, proprietário e diretor executivo da Roraima Airways, que, como major, foi piloto-chefe da Força de Defesa da Guiana durante os anos 80, declarou que o Bell 412 é um veículo insubstituível aeronave para a Força de Defesa da Guiana, uma vez que, por causa de seus motores gêmeos, manuseio e velocidade, é a aeronave perfeita para realizar Operações de Busca e Resgate na Guiana.

O Bell 412 pode transportar treze (13) a catorze (14) passageiros, a uma velocidade de cento e trinta e três (133) nós, até um teto de altura de vinte mil (20.000) pés. Este helicóptero também tem um alcance de trezentos e oitenta e três (383) milhas náuticas e uma capacidade máxima de peso de decolagem de onze mil novecentas e uma (11.901) libras (Flugzeug Info.net, 2017).

O último dos quatro (4) recursos alados do rotor da Força de Defesa da Guiana é o insondável helicóptero leve Rotorway Executive 162F. Esta aeronave transporta um (1) passageiro com o piloto e tem uma velocidade de cruzeiro de 82 nós e uma velocidade máxima de 100 nós, com uma autonomia de duas (2) horas. A carga máxima de decolagem, incluindo o piloto e o passageiro, é de quatrocentos e vinte e cinco (425) libras (AV Web , 2019).

Os ativos alados fixos da Força de Defesa da Guiana compreendem dois (2) insulares Britten-Normandos (inservíveis desde a aquisição aos 40 [40] anos de idade em 2018), um (1) inservível Harbin Y-12 e um útil Shorts Skyvan, com uma disponibilidade limitada de peças de reposição.

Os ilhéus, não obstante o facto de terem sido adquiridos ao longo de quarenta (40) anos após terem sido construídos, são geralmente aeronaves fiáveis, no que se refere à condução de operações militares. Eles têm um alcance máximo de trezentas e noventa (390) milhas náuticas; eles têm multi-motores e usam pouco espaço para decolagem e pouso. Além disso, eles podem transportar oito (8) passageiros com os dois (2) pilotos e podem decolar com um máximo de sete mil (7.000) libras. Estas

aeronaves fazem cruzeiro a cento e cinquenta (150) nós e têm velocidade máxima de cento e setenta (170) milhas náuticas por hora (Global Air, 2019).

Um pouco maior e mais jovem que a Islander, a aeronave Y-12 de Harbin é fabricada na China e possui dois motores de turbina. Esta aeronave tem capacidade para transportar dezessete (17) passageiros e os dois (2) pilotos com um peso máximo de decolagem de onze mil, seiscentos e oitenta e quatro (11.684) libras. Tem uma velocidade máxima de cento e setenta e oito (178) nós e um alcance de setecentas e vinte e nove (729) milhas náuticas (Military Factory.com, 2019).

De acordo com o Capitão Damon Joseph (2019), o Gerente de Garantia de Qualidade do Corpo Aéreo da Força, não há planos para reparar esta aeronave. O Skyvan, por outro lado, tem servido à Força de Defesa da Guiana e a alguns civis em caráter comercial enquanto o autor estiver a serviço da Força e além. No entanto, tem provado ser pouco confiável, por vezes, como resultado da escassez das partes, quando esta aeronave realmente funciona, é adequada para uma variedade de tarefas. Isso inclui a facilitação dos 31 cursos de para-tropas das Forças Especiais, as operações dos batalhões de infantaria e as operações comerciais.

O Skyvan tem capacidade para transportar dezanove (19) passageiros e os dois (2) pilotos. Possui motores turboélices gêmeos que viajam a uma taxa de até cento e setenta e cinco (175) nós, com um peso máximo de decolagem de doze mil, quinhentas (12.500) libras e podem voar por até seiscentos e três (603) milhas náuticas (Flugzeug Info.net, 2017).

5.1.2 Ativos Marítimos

Dos ativos marítimos da Força de Defesa da Guiana, o único com capacidade para realizar operações offshore, é o GDFS Essequibo. Esta embarcação é um antigo Campo Minado Britânico adquirido pela Força em agosto de 2001 (McLean, 2019). De acordo com o tenente-comandante (CG) Adrian McLean (2019), que é um ex-capitão do GDFS Essequibo, o navio navegou pela última vez há três (3) anos, 2016. Esta viagem levou-o a uma patrulha offshore. No entanto, desde o retorno ao porto, nunca se moveu. A Força de Defesa da Guiana, entre o período de aquisição e o ano de 2013, gastou apenas cerca de trezentos e cinquenta milhões de dólares da Guiana (US\$ 350.000.000) em manutenção para esta embarcação. Os problemas de

manutenção incluem a disponibilidade de peças para a embarcação, já que os britânicos não mais os fazem (Kaieteur News, 2013). Como o navio não pôde navegar nos últimos três (3) anos, uma (1) das razões pode muito bem ser a necessidade de algum tipo de reparos necessários, mas caros.

5.2 PERGUNTA DE PESQUISA 2 - Quais são os problemas comuns que as nações produtoras de petróleo enfrentam?

Ao longo do século passado, muitas vezes foi elogiado, que o petróleo foi a razão por trás das guerras dentro deste período; nações lutaram, ou moldaram suas estratégias militares para conquistar os outros ou impedir que seus campos de petróleo conquistassem (Peck, 2016). De acordo com Peck (2016), algumas dessas guerras incluem a Guerra do Pacífico, a Guerra dos Petroleiros Irã-Iraque, Stalingrado, a Invasão do Kuwait por Saddam Hussain e as Guerras dos EUA no Iraque. O artigo de Peck pode ser um pouco factual, já que quatro anos antes de seu artigo, Michael T. Klare, da AlterNet Organization, argumentou em sua publicação on-line, que “conflitos e intrigas sobre fontes de energia valiosas têm sido características do cenário internacional”. por um longo tempo. “Klare continuou afirmando que desde a Primeira Guerra Mundial, havia grandes conflitos sobre o petróleo, com alguns pequenos surtos, até se tornarem o “ esquema normal das coisas” (Klare, 2012).

Jeff D. Colgan (2013), em seu artigo “Conflito do Petróleo e Interesse Nacional dos EUA”, na revista trimestral sobre Segurança Internacional, publicado pela Escola Harvard Kennedy, Centro Belfer para Ciência e Assuntos Internacionais, afirmou que entre outras linhas de fundo “Atente para fontes inesperadas de conflito” que vem com a Petroleum. Os conflitos a que Colgan se refere incluem o terrorismo relacionado com o petróleo, a agressão e a escassez de recursos no estado de consumo (Colgan, 2013).

De particular interesse para a situação da Guiana, foi a afirmação de Colgan “guerras de recursos são mais prováveis de ocorrer em territórios despovoados ou zonas navais, já que o petróleo pode ser extraído dessas áreas sem a necessidade de administrar um território potencialmente hostil; assim, os formuladores de políticas deveriam estar mais preocupados com os territórios disputados” (Colgan, 2013).

Alguns países produtores de petróleo em África continuam a ser devastados pelo terrorismo e outras formas de violência e questões políticas. O clima político da Nigéria

estava um pouco tenso, levando às eleições de 2015, pois a insurgência mortal do grupo islâmico Boko Haram na região era contra a reeleição do então presidente Jonathan. Esta oposição causou a perda de muitas vidas e desde que Jonathan foi reeleito, houve três (3) dias de tumultos, que deixaram cerca de oitocentas (800) pessoas mortas (S and P Global platts, 2014). O Sudão do Sul adiou as eleições presidenciais programadas para o ano de 2015, devido à persistência da violência e à agitação; O Quênia tem se tornado cada vez mais crítico em relação ao seu então presidente, Uhuru Kenyatta, por falhar em protegê-los de ataques militantes (S and P Global platts, 2014). O Blog mencionou muitas outras nações africanas, incluindo a Somália, a Tanzânia, Moçambique e a República Democrática do Congo, que foram atingidas pelo crime e pela violência como resultado de seus recursos petrolíferos.

Embora eles tenham um (1) dos militares mais poderosos do mundo, os Estados Unidos da América, gastam aproximadamente 801 bilhões de dólares por ano para proteger os suprimentos globais de petróleo (DiChristopher, 2018).

Esta é uma demonstração clara do valor do Petróleo e da extensão em que os países estão dispostos a ir para proteger este recurso.

5.3 QUESTÃO DE PESQUISA 3 - Quais são os ativos Militares geralmente necessários para apoiar as Atividades de Exploração de Petróleo?

O local de exploração de petróleo mais próximo da costa da Guiana é de aproximadamente cento e duas (102) milhas náuticas (ExxonMobil, 2019). Como tal, para que a Força de Defesa da Guiana realize qualquer tipo de policiamento, busca e salvamento, dominação e operações de vigilância dentro dessa área de forma independente, a Força deve possuir os recursos aéreos (fixo e rotor alado) e navais adequados para a condução de essas operações. Esses ativos devem primeiro estar em conformidade com as leis que os regem e, em seguida, ter as habilidades necessárias para realizar essas operações.

Em termos de prontidão, os ativos alados fixos devem ser bimotores, com capacidade para transportar pelo menos os pilotos e uma equipe de patrulha com seus equipamentos necessários; já que a nossa Zona Econômica Exclusiva se estende a pelo menos duzentas (200) milhas náuticas, elas devem ter um alcance não inferior a quatrocentos e cinquenta (450) milhas náuticas (Marine Regions.org, 2019). Tais ativos

de asa fixa já são de propriedade da Força, no entanto, existe a questão da facilidade de manutenção, confiabilidade e redundância em ativos; especialmente porque as outras operações de rotina e de emergência continuarão a exigir o apoio desses mesmos ativos.

5.4 QUESTÃO DE PESQUISA 4 - De que forma a Força de Defesa da Guiana pode ser obrigada a defender a Guiana como resultado de seu novo recurso encontrado?

Com base nas informações coletadas, muitas nações produtoras de petróleo enfrentam conflitos internos e externos; violência, crime (incluindo transnacional), terrorismo e instabilidade interna geral. Entre os papéis da Força de Defesa da Guiana, estão: proteger a integridade territorial da Guiana e auxiliar o poder civil na manutenção da lei e da ordem. Como tal, para algumas das questões identificadas como problemas comuns que afetam as nações produtoras de petróleo, a Força de Defesa da Guiana é diretamente responsável.

Embora a necessidade desses papéis sempre tenha existido, em breve, mais do que antes, a Força deve ser capaz de: defender o país e participar da defesa coletiva da aliança; fornecer ajuda humanitária; realizar operações de busca e salvamento; prestar assistência em desastres; prestar assistência em acidentes e participar na manutenção da ordem pública (Kujat, 1998).

Geralmente, a Força de Defesa da Guiana desempenha essas funções, no entanto, através de muita assistência do público. Essas assistências vêm por meio de cartas e doações pagas. Como tal, para que a Força execute ativamente sua função dominando o espaço territorial do país (terra, mar e ar); haverá uma grave necessidade de transporte e ativos operacionais adequados e confiáveis; a Força de Defesa da Guiana precisa de recapitalização.

5.5 QUESTÃO DE PESQUISA 5 - De onde viria o dinheiro para os ativos necessários?

De forma alguma a intenção do autor deste trabalho de pesquisa é sugerir ou sugerir que a Força de Defesa da Guiana deve fazer qualquer preparação direta para uma guerra iminente, como resultado da nova riqueza encontrada no país. Tampouco o autor propõe que a Força mude da base de infantaria leve que tem para uma

mecanizada; ou qualquer outro. Esta pesquisa atual é para provar ou refutar a hipótese, que afirma basicamente, que a Força de Defesa da Guiana está inadequadamente equipada para satisfazer seus papéis, especialmente no momento em que as ameaças à Guiana aumentarão.

Com base nas estimativas orçamentárias coletadas das Forças de Defesa da Guiana e em meros quatro (4) programas de organizações públicas, era evidente que se houvesse algum interesse real na recapitalização da Força de Defesa da Guiana, a simples aplicação do custo de oportunidade poderia ser feito; Ao longo de vários anos, a Força estaria melhor equipada para desempenhar suas funções.

5.5.1 O orçamento da Força de Defesa da Guiana.

Para o ano de 2019, a Força de Defesa da Guiana, sob o apoio de defesa e segurança, recebeu um orçamento de doze bilhões, novecentos e setenta e sete milhões e vinte e três mil dólares (Guy \$ 12.977.023.000); apêndice A. A partir desse orçamento, é claro que existem áreas que têm tamanha importância que não podem ser abandonadas ou ajustadas. No entanto, existem outras áreas que, através da aplicação de ferramentas de gestão relevantes, podem haver fundos disponíveis para serem direcionados para a capitalização.

Como aludido anteriormente, há um Plano de Contas que deve ser deixado como está. Estes incluem custos de emprego e despesas gerais. No entanto, como mencionado anteriormente, as técnicas de gestão podem ser aplicadas a algumas das outras. Eles são os seguintes:

5.5.1.1 Materiais Impressos e não Impressos.

Este item de linha prevê gastos em todos os materiais impressos; estes materiais incluem livros, periódicos, revistas, jornais, mapas, gráficos, formulários e jornais (Ministry of Finance, 2013). Para o ano de 2019, a Força de Defesa da Guiana recebeu cinquenta e um milhões, novecentos e mil dólares (\$ 51.901.000) sob esta linha. Num período em que os países são exortados a ter muito mais respeito e apreço pelo meio ambiente; além disso, com um governo que apóia ações voltadas para a preservação do meio ambiente, como afirmam as palavras de Sua Excelência o Presidente David

Granger, “serão necessárias mudanças transformadoras para que a humanidade evite a catástrofe ambiental”; muitos dos itens previstos sob a linha 6224, talvez com a exceção, por enquanto, dos mapas e gráficos, podem permanecer digitais e servir ao mesmo propósito da versão impressa. (Global Environmental Facility, 2018). Desta forma, ao abraçar algumas dessas mudanças transformacionais, o dinheiro economizado sob esta linha pode ser direcionado para os ativos de patrulha da Força.

5.5.1.2 Combustível e Lubrificantes

Esta linha é dupla. Sob o combustível, ele fornece todos os itens usados para produzir calor, energia ou energia, enquanto sob lubrificantes, fornece itens que garantem o bom funcionamento do equipamento. Isso inclui gasolina, querosene, diesel e óleos lubrificantes (Ministry of Finance, 2013).

A Força para o ano de 2019, recebeu um orçamento de seiscentos e oitenta e cinco milhões, cento e sessenta mil dólares (\$ 685.160.000). Esta linha é muito importante para a mobilidade da Força, porém, infelizmente, existem algumas práticas empregadas, que custam à Força mais do que o necessário. Essas práticas incluem a entrega de correspondência em Georgetown usando veículos em vez de bicicletas, uso individual de veículos por comandantes indo na mesma direção (por exemplo, visitas e exercícios em Tacama) e o uso de veículos Force para transportar oficiais individuais e / ou suas famílias para e de casa e em outras tarefas pessoais diariamente. Todos estes são custos desnecessários que podem ser mais bem direcionados para a aquisição de ativos mais importantes, que por sua vez servirão ao povo da Guiana.

5.5.1.3 Porte, Telex e Cabogramas

Esta linha compreende a aquisição de selos postais e outras taxas de serviço (como entregas da DHL) que são derivadas de atividades postais (Ministry of Finance, 2013). Para o ano de 2019, a Força de Defesa da Guiana recebeu oito milhões, trezentos mil dólares (US \$ 8.300.000) sob esta linha. Na era da tecnologia, juntamente com a crescente demanda por mais abordagens de proteção ambiental, os serviços postais não devem ser tão populares na Força. Através do uso de correios eletrônicos para longas distâncias e entrega de bicicletas pela capital, a Força de Defesa da

Guiana pode ter essa soma (ou pelo menos a maioria dela) direcionada para ativos operacionais, contribuindo para o bem-estar do meio ambiente.

5.5.1.4 Alimentação

Alimentação inclui o fornecimento de refeições para pacientes do hospital, dormitórios escolares e estudantes da Faculdade de Educação Cyril Potter (Ministry of Finance, 2013). No caso da Força de Defesa da Guiana, as refeições para os membros são fornecidas sob este item de linha. Normalmente, para manter a moral alta, a dieta não é o melhor item de linha para reduzir os gastos; no entanto, existem medidas que podem ser implementadas, o que pode reduzir a demanda por refeições.

Essas medidas incluem colocar soldados para servir mais perto de sua casa e restringir o uso das acomodações na base. Isso reduzirá significativamente os gastos com refeições, já que os soldados geralmente só terão almoço e café da manhã (manhãs de bandeira), é claro que isso não inclui o pessoal de serviço. Além disso, o custo indireto será reduzido, uma vez que as acomodações do quartel não estarão em uso como costuma ser. Os arranjos habituais do quartel podem ser substituídos por vestiários. Este sistema parece estar funcionando bem em outras forças armadas, incluindo o Exército Brasileiro (Magalães, 2019).

Como foi dito anteriormente, as estimativas de quatro (4) de muitas outras agências orçamentárias públicas foram examinadas (apêndices B a E) e também receberam grandes somas de dinheiro sob algumas das linhas acima mencionadas. As mesmas explicações permanecem; esses fundos poderiam ter sido direcionados para a defesa e segurança da Guiana.

6 CONCLUSÃO

A Força de Defesa da Guiana foi estabelecida em 1º de novembro de 1965 como um pré-requisito para a independência do país, que foi conquistado no ano seguinte. A Guiana, desde a sua primeira descoberta de petróleo comercial em 2015, pela gigante petrolífera ExxonMobil, fez mais de 11 descobertas até hoje; com uma estimativa de cinco (5) bilhões de barris de petróleo.

A Força de Defesa da Guiana, no entanto, sempre teve desafios dominando os territórios terrestres, aéreos e marítimos do país, o que se deve à falta de recursos para executar patrulhas de dominação e vigilância adequadas.

O autor hipnotizou que a falta de bens para a Força, é como resultado da falta de interesses reais por parte dos líderes políticos do país.

Tanto o Suriname quanto a Venezuela estavam tendo disputas de terras com a Guiana ao longo de muitos anos, no entanto, essas disputas se tornaram mais intensas após as bem-sucedidas descobertas de petróleo do país. A Guiana e a Venezuela, apesar de suas disputas de terras, também compartilharam laços econômicos por vários anos.

Existem opiniões de alguns autores de que a produção de petróleo atrai problemas para os países. Na verdade, eles acreditam que o petróleo foi o motivo de muitos conflitos importantes. Para que a Força de Defesa da Guiana proteja adequadamente a integridade territorial do país, haverá uma grande necessidade de recapitalização dos ativos da Força. Isso poderia ter sido feito lentamente, mas certamente, durante vários anos, o governo e a liderança da Força empregaram um custo de oportunidade simples em algumas áreas dos orçamentos das agências da Força e outras agências governamentais.

Algumas recomendações foram feitas, o que inclui mais pesquisas nesta e em outras áreas, para que a Força possa executar melhor seu mandato; porque agora à beira de se tornar um país produtor de petróleo, a Força de Defesa da Guiana não será capaz de superar adequadamente suas ameaças enquanto simultaneamente protege sua integridade territorial.

7 RECOMENDAÇÕES

Com base nas informações coletadas e na análise feita, recomenda-se o seguinte:

7.1 A gerência da Força de Defesa da Guiana deve fazer uma proposta ao governo da Guiana, destacando as potenciais ameaças à nação e a necessidade de recapitalização da Força.

7.2 A Gerência da Força deve priorizar o uso dos ativos da Força para fins operacionais e desencorajar o abuso atual dos ativos (teoria da Agência de Stephen Ross e Barry Mitnick).

7.2 Deve haver mais pesquisas sobre esse assunto e os resultados devem ser enviados à Hierarquia das Forças de Defesa da Guiana. Além disso, juntamente com esta e a outra pesquisa recomendada, deve haver uma pesquisa conduzida de modo a determinar os ativos mais adequados para a Guiana, o que pode satisfazer o custo e a finalidade.

8 AGRADECIMENTOS

Este projeto de pesquisa não teria sido possível sem a assistência das seguintes pessoas:

1. Major Anson Weekes - Piloto da Força de Defesa da Guiana, Filial Aviação.
2. Tenente-Comandante - Adrian McLean, Oficial de Operações da Guarda da Guiana e Ex-Capitão do GDFS Essequibo.
3. Capitão Davi Magalhães - Estudante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro.
4. Capitão Samuel Schilling da Silveira - Orientador; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro.
5. Capitão Damon Joseph - Gerente de Garantia de Qualidade e Engenheiro, Força de Defesa da Guiana, Filial Aviação.

6. Sra. Kathleen Humphrey - Douglas, Diretora Administrativa do Gabinete Hidrométrico do Ministério da Agricultura.

7. Sra. Cindy Evans, Oficial de Minas, Geologia e Comissão de Minas da Guiana.

Eu gostaria de mostrar meu apreço a essas pessoas e pedir que elas continuem sendo tão acessíveis e úteis quanto foram comigo para os outros.

REFERÊNCIAS

- Arjune, D. (1981). *Guyana and Venezuela*. Retrieved from The New York Times: <https://www.nytimes.com/1981/12/26/opinion/guyana-and-venezuela.html>
- AV Web . (2019). *RotorWay Exec 162F Helicopter: Performance Specs*. Retrieved from AVWeb Website: <https://www.avweb.com/news/reviews/182569-1.html>
- BBC. (2015). *Guyana says Venezuela deployed troops on border area*. Retrieved from BBC Web Site: <https://www.bbc.com/news/world-latin-america-34332366>
- Beck, M. (2012). *Opportunities, Problems and Challenges of Oil Producing Nations*. Retrieved from KONRAD ADENAUER STIFTUNG Website: <https://www.kas.de/veranstaltungsberichte/detail/-/content/chancen-probleme-und-herausforderungen-oel-produzierender-laender->
- CARICOM Org. (2015). *Statement on the Decree 1787 of Venezuela; Guyana Venezuela dispute*. Retrieved from CARICOM Web Site: <https://caricom.org/communications/view/statement-on-the-decree-1787-of-venezuela-guyana-venezuela-border-dispute>
- Colgan, J. (2013). *Oil, Conflict and US National Interest*. Retrieved from Harvard Kennedy School, Belfer Center for International Affairs: <https://www.belfercenter.org/publication/oil-conflict-and-us-national-interests>
- Demerara Waves. (2015). *Venezuela's new Decree "offensive" and a "threat to use of Force"-President Granger*. Retrieved from Demerara Waves Web Site: <http://demerarawaves.com/2015/07/09/venezuela-s-new-decree-offensive-and-a-threat-to-use-of-force-president-granger/>
- DiChristopher, T. (2018). *US spends 81 billion a year to protect global oil supplies, report estimates*. Retrieved from CNBC Website: <https://www.cnbc.com/2018/09/21/us-spends-81-billion-a-year-to-protect-oil-supplies-report-estimates.html>
- ExxonMobil. (2019). *Guyana Project Overview*. Retrieved from ExxonMobil Website: <https://corporate.exxonmobil.com/locations/guyana/guyana-project-overview#drillingActivityInTheStabroekBlock>
- Flugzeug Info.net. (2017). *Bell Helicopter, Bell 412*. Retrieved from Flugzeug Website: http://www.flugzeuginfo.net/acdata_php/acdata_412_en.php
- Global Air. (2019). *Britten-Norman BN2T Turbine Islander*. Retrieved from Global Air Website: <https://www.globalair.com/aircraft-for-sale/Specifications?specid=601>
- Global Environmental Facility. (2018). *Transformational change needed to avoid environmental catastrophe*. Retrieved from Global Environmental Facility Website: <https://www.thegef.org/news/transformational-change-needed-avoid-environmental-catastrophe>

- Guyana Chronicle. (2017). *Exxon in ninth oil find*. Retrieved from Guyana Chronicle: <https://guyanachronicle.com/2018/08/31/exxon-in-9th-oil-find>
- Guyana Defence Force. (2016). *Where it all began*. Retrieved from Guyana Defence Force: <http://www.gdf.mil.gy/index.php/about-us/history/where-it-all-began.html>
- Guyana Graphic. (2015). *Venezuela replaces decree 1.787 with 1.859*. Retrieved from Guyana Graphic Web Site: <http://www.guyanagraphic.com/letters-editor/dr-odeen-ishmael/venezuela-replaces-decree-no-1787-no-1859>
- INews Guyana. (2019). *Woman accused of trafficking Venezuelans for prostitution remanded*. Retrieved from InewsGuyana Website: <https://www.inewsguyana.com/woman-accused-trafficking-venezuelans-for-prostitution-remanded/>
- International Charter. (2019). *Oil Spills*. Retrieved from International Charter Website: <https://disasterscharter.org/web/guest/disaster-types/-/article/oil-spills>
- Ishmeal, O. (2013). *A documentary History of the Guyana-Venezuela Border issue*. Retrieved from The Trail to Diplomacy: http://www.guyana.org/features/trail_diplomacy.html
- Kaieteur News. (2013). *Army Flag Ship receives 30 million more for repairs*. Retrieved from Kaieteur News Website: <https://www.kaieteurnews.com/2013/06/07/army-flagship-receives-30m-more-for-repairs/>
- Kaieteur News. (2015). *Trinidad replaces Venezuela as Guyana's fuel supplier*. Retrieved from Kaieteur News Web Site: <https://www.kaieteurnews.com/2015/09/01/trinidad-replaces-venezuela-as-guianas-fuel-supplier/>
- Kaieteur News. (2019). *GPL System Hacked, Ransom Demanded*. Retrieved from Kaieteur News Website: <https://www.kaieteurnews.com/2019/02/14/gpl-system-hacked-ransom-demanded/>
- Kaieteur News. (2019). *UG Turkeyen Campus Evacuated over Bomb Threat*. Retrieved from Kaieteur News Website: <https://www.kaieteurnews.com/2019/02/06/ug-turkeyen-campus-evacuated-over-bomb-threat/>
- Khan, A. (2019, January). *Synopsis of Guyana*. Retrieved from Guyana News and Information: <http://www.guyana.org/guymap.html>
- Kim, M. (2019). *Tiny Guyana could soon pump more oil than OPEC member Venezuela*. Retrieved from Bloomberg : <https://www.bloomberg.com/news/articles/2019-02-04/tiny-guyana-could-soon-pump-more-oil-than-opec-member-venezuela>
- Klare, M. (2012). *6 Major conflicts that have been flared up over oil and gas*. Retrieved from AlterNet.Org Website:

https://www.alternet.org/2012/05/6_global_conflicts_that_have_flared_up_over_oil_and_gas/

Kujat, M. G. (1998, July 2-3). *The Role of the Military in a Democracy*. Retrieved from NATO Website: <https://www.nato.int/docu/speech/1998/s980702h.htm>

Le Billon, P., & El Khatib, F. (2004). From free oil to 'freedom oil': terrorism, war and US Geopolitics in the Persian Gulf. *Geopolitics*, 9(1).

Magalaes, D. (2019, March 17). intermediary Officer. (S. Douglas, Interviewer)

Marine Regions.org. (2019). *Marine Gazetteer Place Details*. Retrieved from Marine Regions Website: <http://www.marineregions.org/gazetteer.php?p=details&id=8460>

McLean, A. (2019, March 6). Lieutenant Commander, Former Ship Captain: GDFS Essequibo. (S. Douglas, Interviewer)

Medal-Medaille. (2019). *Order of the Star of Carabobo*. Retrieved from Medal-Medaille Web Site: <http://www.medal-medaille.com/order-star-carabobo-condecoracion-estrella-carabobo-with-miniature-fitted-embossed-case-issue-meyer-york-p-1367.html>

MercoPress. (2015). *Guyana now faced with refloated territorial claims from Suriname*. Retrieved from MercoPress Web Site: <http://en.mercopress.com/2015/10/12/guyana-now-faced-with-refloated-territorial-claims-from-suriname>

MERCOSUR. (2018). *MERCOSUR Countries*. Retrieved from MERCOSUR Web Site: <https://www.mercosur.int/en/about-mercosur/mercosur-countries/>

Military Factory.com. (2019). *Harbin Y-12 Twin-Engine Turboprop Utility Aircraft*. Retrieved from Military Factory Website: https://www.militaryfactory.com/aircraft/detail.asp?aircraft_id=1951

Ministry of Finance. (2013). *Description of Chart of Accounts*. Georgetown: Ministry of Finance.

Morgan, t. (2019, February 13). Chief Engineer, Guyana Defence Force MV ESSEQUIBO. (S. Douglas, Interviewer)

Offshore Energy Today.com. (2019). *Business Guide*. Retrieved from Offshore Energy Today.com Web Site: <https://www.offshoreenergytoday.com/venezuelan-navy-cuts-off-exxonmobil-vessel-over-guyana-border-dispute/>

Peck, M. (2016). *5 Oil wars that ended in disaster*. Retrieved from The National Interest Magazine: <https://nationalinterest.org/feature/5-oil-wars-ended-disaster-14885>

- Premier Jet Aviation. (2018). *Bell 206B Jet RangerII Specifications*. Retrieved from Premier Jet Aviation Website: <http://jetav.com/bell-206b-jetranger-ii-specifications/>
- S and P Global platts. (2014). *The Barrel-Challenges facing Africa and some of its oil producing countries-2015*. Retrieved from S and P Global Platts Website: <https://blogs.platts.com/2014/12/16/africa-oil-politics/>
- Snap Surveys. (2019). *What is the difference between Quantitative and Qualitative Researches*. Retrieved from Snap Surveys Website: <https://www.snapsurveys.com/blog/qualitative-vs-quantitative-research/>
- Stabroek News. (2015). *Exxon Mobile announces significant oil find off Guyana* . Retrieved from Stabroek News: <https://www.stabroeknews.com/2015/news/guyana/05/20/exxonmobil-announces-significant-oil-find-guyana/>
- Stabroek News. (2018). *2588 Documented Venezuelans in Guyana*. Retrieved from Stabroek News Website: <https://www.stabroeknews.com/2018/news/guyana/10/10/2588-documented-venezuelans-in-guyana/>
- Stabroek News. (2010). *Army in moves to buy 35 year old chopper*. Retrieved from Stabroek News Website: <https://www.stabroeknews.com/2010/news/guyana/05/02/army-in-moves-to-buy-35-year-old-chopper/>
- The Barrel. (2019). *Challenges facing Africa and some of its oil producing countries in 2015*. Retrieved from The Barrel Website: <https://blogs.platts.com/2014/12/16/africa-oil-politics/>
- University of Illinois. (2019). *Secondary Sources*. Retrieved from University of Illinois Website: <https://www.library.illinois.edu/village/primarysource/mod1/pg2.htm>
- University of Massachusetts Boston. (2019). *Primary Sources: A research guide*. Retrieved from University of Massachusetts Boston Website: <https://umb.libguides.com/PrimarySources/secondary>
- Williams, W. (2018). *Immigrants and Diseases*. Retrieved from Creators Syndicate Website: <https://www.creators.com/read/walter-williams/08/18/immigrants-and-disease>
- Wisker, G. (2019). *Choosing Appropriate Research Research methodologies*. Retrieved from Palgrave Study Skills Website: <https://www.macmillanihe.com/studentstudyskills/page/choosing-appropriate-research-methodologies/>

Apêndices

Apêndice A - Detalhes da Despesa Corrente para a Força de Defesa da Guiana - Comparações 2018 e 2019.

GUYANA DEFENCE FORCE COMPARISON OF 2018 AND 2019 BUDGETARY ALLOCATIONS								
Line Item (a)	Chart Of Accounts (b)	DEFENCE AND SECURITY SUPPORT			Percentage of Variance (f) = e7/d7*100	CDC Budget 2019 (g)	Total Budget 2019 (h)	Remarks (i)
		Budgetary Allocations 2018 (c)	Budgetary Allocations 2019 (d)	Variance Between 2018 /2019 Budgetary Allocations (e)				
total Appropriation Expenditure		11,512,948	12,739,243	1,226,295	9.6	237,780	12,977,023	
total Wages & Salaries		6,024,810	6,735,118	710,308	10.5	46,037	6,781,155	
6111	Administrative	4,261,400	4,830,303	568,903	11.8	-	4,862,932	
6112	Senior-Technical	309,000	345,933	37,933	10.9	-	375,415	
6113	Other Technical and Craft Skilled	359,000	375,415	16,415	4.4	-	600,400	
6114	Clerical and Office Support	485,000	600,400	115,400	19.2	-	1,384,324	
6115	Semi-Skilled Operatives and Unskilled	1,042,500	1,384,324	341,824	24.7	801	2,029,053	
6116	Contracted Employees	1,983,500	2,028,252	44,752	2.2	31,828	34,407	
6117	Temporary Employees	82,400	2,579	2,579	100.0	-	92,400	
total Overhead Expenditure		1,763,410	92,400	10,000	10.8	13,408	1,918,223	
6131	Other Direct Labour Costs	1,763,410	1,904,815	141,405	7.4	-	225,468	
6132	Incentives	238,216	225,468	(12,748)	(5.7)	-	12,000	
6133	Benefits & Allowances	12,000	12,000	-	-	-	473,656	
6134	National Insurance	448,794	462,664	13,870	3.0	10,951	378,780	
6135	Pensions	342,800	376,333	33,533	8.9	2,457	828,360	
total Other Charges		721,600	828,360	106,760	12.9	-	6,195,868	
6221	Drugs and Medical Supplies	5,488,138	6,004,125	515,987	8.6	191,743	45,000	Med Corps
6222	Field Materials and Supplies	40,000	45,000	5,000	11.1	-	190,000,000	7
6223	Office Materials and Supplies	592,200	630,000	37,800	6.0	6,000	71,281	SSSB
6224	Print and Non-Print Materials	61,348	65,000	3,652	5.6	6,281	51,901	SSSB
6231	Fuel and Lubricants	49,000	49,000	-	-	2,901	685,160	+ SSSB
6241	Rental of Buildings	580,000	680,000	100,000	14.7	5,160	7,500	
6242	Maintenance of Buildings	6,100	7,500	1,400	18.7	-	147,000	PEU
6243	Janitorial and Cleaning Supplies	136,246	142,000	5,754	4.1	5,000	34,381	x SSSB
6251	Maintenance of Roads	30,000	33,000	3,000	9.1	1,381	42,500	PEU
6252	Maintenance of Bridges	39,000	42,500	3,500	8.2	-	16,500	PEU
6253	Maintenance of Draining and Irrigation Works	15,500	16,500	1,000	6.1	-	27,000	PEU
6255	Maintenance of Other Infrastructure	27,500	27,000	(500)	(1.9)	-	86,800	PEU/BCA
6261	Local Travel and Subsistence	83,000	80,000	(3,000)	(3.8)	6,800	27,000	
6262	Overseas Conferences and Official visits	20,000	20,000	-	-	7,000	38,963	
6263	Postage, Telex and Cablegrams	37,000	38,963	1,963	5.0	-	8,300	
6264	Vehicle Spares and Service	8,256	8,300	44	0.5	-	391,925	nom
6265	Other Transport, Travel	340,000	386,209	46,209	12.0	5,717	583,500	sepani
6271	Telephone Charges	587,685	580,000	(7,685)	(1.3)	3,500	89,336	
6272	Electricity Charges	85,100	86,100	1,000	1.2	3,236	192,600	
6273	Water Charges	196,950	186,000	(10,950)	(5.9)	6,600		

Figura 1 (Fonte: Departamento de Finanças da Força de Defesa da Guiana)

Line Item (a)	Chart Of Accounts (b)	Budgetary Allocations 2018 (c)	Budgetary Allocations 2019 (e)	Variance Between 2018 /2019 Budgetary Allocations (f)	Percentage of Variance (g) = e7/d7*100	CDC Budget 2019 (h)	Total Budget 2019 (i)	Remarks (j)
6281	Security Services	38,000	42,000	4,000	9.5	6,132	48,132	
6282	Equipment Maintenance	510,000	789,000	279,000	35.4	2,370	791,370	DHA
6283	Cleaning and Extermination Services	30,500	32,000	1,500	4.7	1,103	33,103	
6284	Other	75,753	80,053	4,300	5.4	15,709	95,762	
6291	National and Other Events	-	-	-	-	1,600	1,600	
6292	Dietary	923,000	955,000	32,000	3.4	-	955,000	x SSSB
6293	Refreshment and Meals	-	-	-	-	2,368	2,368	
6294	Other	735,000	740,000	5,000	0.7	82,544	822,544	62,192, SSSB
6302	Training (including Scholarships)	200,000	200,000	-	-	20,341	220,341	
6311	Rates and Taxes	10,000	12,000	2,000	16.7	-	12,000	

Figura 2 (Fonte: Departamento de Finanças da Força de Defesa da Guiana)

Apêndice B - Detalhes das Despesas Correntes para o Ministério da Educação -
Desenvolvimento de Políticas e Administração.

DETAILS OF CURRENT EXPENDITURE
Programme Details

Agency: 40 Ministry of Education

Programme: 401 - Policy Development and Administration

Acct Code	Details of Current Expenditure	Actual 2017	Budget 2018	Revised 2018	Budget 2019
Total Statutory Expenditure		0	0	0	0
6011	Statutory Wages and Salaries	0	0	0	0
6012	Statutory Benefits and Allowance	0	0	0	0
6013	Statutory Pensions and Gratuities	0	0	0	0
6021	Statutory Payments to Dependants Pension Funds	0	0	0	0
6031	Public Debt - Internal Principal	0	0	0	0
6032	Public Debt - Internal Interest	0	0	0	0
6033	Public Debt - External Principal	0	0	0	0
6034	Public Debt - External Interest	0	0	0	0
Total Appropriated Current Expenditure		1,646,841	1,810,303	1,666,622	1,773,933
<i>Total Wages and Salaries</i>		<i>577,925</i>	<i>668,587</i>	<i>531,694</i>	<i>562,646</i>
6111	Administrative	49,929	58,243	58,704	71,332
6112	Senior Technical	42,611	49,453	59,148	65,500
6113	Other Technical and Craft Skilled	19,503	22,496	22,496	23,312
6114	Clerical and Office Support	119,579	120,192	120,192	125,380
6115	Semi-Skilled Operatives and Unskilled	30,529	39,543	44,444	46,900
6116	Contracted Employees	311,620	375,858	223,909	227,322
6117	Temporary Employees	4,155	2,802	2,802	2,900
<i>Overhead Expenses</i>		<i>40,166</i>	<i>49,471</i>	<i>51,157</i>	<i>62,879</i>
6131	Other Direct Labour Costs	3,803	2,600	4,286	7,715
6132	Incentives	0	0	0	0
6133	Benefits & Allowances	15,787	23,342	23,342	27,600
6134	National Insurance	20,576	23,529	23,529	27,564
6135	Pensions	0	0	0	0
<i>Other Employment Costs</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
6141	Other Employment Costs	0	0	0	0
<i>Expenses Specific to the Agency</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
6211	Expenses Specific to the Agency	0	0	0	0
<i>Materials, Equipment and Supplies</i>		<i>46,525</i>	<i>53,070</i>	<i>53,070</i>	<i>61,476</i>
6221	Drugs and Medical Supplies	888	1,283	1,283	1,489
6222	Field Materials and Supplies	7,101	8,800	8,800	15,000
6223	Office Materials and Supplies	21,929	22,987	22,987	22,987
6224	Print and Non-Print Materials	16,608	20,000	20,000	22,000
<i>Fuel and Lubricants</i>		<i>16,059</i>	<i>23,796</i>	<i>21,998</i>	<i>23,772</i>
6231	Fuel and Lubricants	16,059	23,796	21,998	23,772
<i>Rental and Maintenance of Buildings</i>		<i>65,805</i>	<i>58,820</i>	<i>54,819</i>	<i>59,820</i>
6241	Rental of Buildings	680	1,820	1,820	1,820
6242	Maintenance of Buildings	61,082	52,600	48,600	53,500
6243	Janitorial and Cleaning Supplies	4,043	4,400	4,400	4,500
<i>Maintenance of Infrastructure</i>		<i>13,580</i>	<i>25,150</i>	<i>25,150</i>	<i>20,000</i>
6251	Maintenance of Roads	0	0	0	0
6252	Maintenance of Bridges	0	0	0	0
6253	Maintenance of Drainage and Irrigation Works	0	0	0	0
6254	Maintenance of Sea and River Defenses	0	0	0	0
6255	Maintenance of Other Infrastructure	13,580	25,150	25,150	20,000
<i>Transport, Travel & Postage</i>		<i>126,482</i>	<i>150,105</i>	<i>144,310</i>	<i>152,800</i>
6261	Local Travel and Subsistence	93,564	120,000	114,205	120,500
6262	Overseas Conferences and Official Visits	0	0	0	0
6263	Postage, Telex and Cablegrams	1,145	1,300	1,300	1,300

Figures: G\$'000
Source: Ministry of Finance

Section 2
Current Appropriation Expenditure

Figura 3 (Fonte: Ministério da Educação, Desenvolvimento de Políticas e Unidade de Administração)

DETAILS OF CURRENT EXPENDITURE

Programme Details

Agency: 40 Ministry of Education

Programme: 401 - Policy Development and Administration

Acct Code	Details of Current Expenditure	Actual 2017	Budget 2018	Revised 2018	Budget 2019
6264	Vehicle Spares and Service	21,805	18,505	18,505	19,000
6265	Other Transport, Travel and Postage	9,969	10,300	10,300	12,000
<i>Utility Charges</i>		117,157	91,492	91,492	91,572
6271	Telephone & Internet Charges	17,385	15,920	15,920	16,000
6272	Electricity Charges	90,000	67,872	67,872	67,872
6273	Water Charges	9,772	7,700	7,700	7,700
<i>Other Goods and Services Purchased</i>		157,586	176,682	176,681	178,702
6281	Security Services	87,478	90,563	90,563	69,552
6282	Equipment Maintenance	19,983	22,000	22,000	22,500
6283	Cleaning and Extermination Services	9,289	9,800	9,800	14,650
6284	Other	40,836	54,319	54,319	72,000
<i>Other Operating Expenses</i>		57,286	40,255	40,255	67,383
6291	National and Other Events	49,158	31,750	31,750	55,000
6292	Dietary	0	0	0	0
6293	Refreshment and Meals	4,835	5,100	5,100	6,500
6294	Other	3,293	3,405	3,405	5,883
<i>Education Subventions and Training</i>		261,603	302,710	306,710	319,000
6301	Education Subventions and Grants	208,112	222,592	222,592	224,000
6302	Training (including Scholarships)	53,491	80,118	84,118	95,000
<i>Rates, Taxes and Subvention to Local Authorities</i>		15,918	7,082	7,082	10,800
6311	Rates and Taxes	15,918	7,082	7,082	10,800
6312	Subventions to Local Authorities	0	0	0	0
<i>Local Organ, Intl. Organ & Constitutional Agencies</i>		150,748	163,083	162,204	163,083
6321	Subsidies and Contributions to Local Organisations	250	250	250	250
6322	Subsidies and Contributions to Intl. Organisations	150,498	162,833	161,954	162,833
6323	Constitutional Agencies	0	0	0	0
<i>Refunds of Revenues</i>		0	0	0	0
6331	Refunds of Revenues	0	0	0	0
<i>Pensions</i>		0	0	0	0
6341	Non-Pensionable Employees	0	0	0	0
6342	Pension Increases	0	0	0	0
6343	Old Age Pensions and Social Assistance	0	0	0	0
<i>Public Debt</i>		0	0	0	0
6351	Other Public Debt (Appropriation)	0	0	0	0
Grand Total (Appropriated Current & Statutory)		1,646,841	1,810,303	1,666,622	1,773,933

Figura 4 (Fonte: Ministério da Educação, Desenvolvimento de Políticas e Unidade de Administração)

Apêndice C - Detalhes das Despesas Correntes para o Ministério da Saúde Pública
- Desenvolvimento de Políticas e Administração

DETAILS OF CURRENT EXPENDITURE

Programme Details

Agency: 43 Ministry of Public Health

Programme: 431 - Policy Development and Administration

Acct Code	Details of Current Expenditure	Actual 2017	Budget 2018	Revised 2018	Budget 2019
6264	Vehicle Spares and Service	12,422	12,621	12,621	13,148
6265	Other Transport, Travel and Postage	1,306	1,350	1,350	2,350
<i>Utility Charges</i>		78,974	108,396	83,396	122,374
6271	Telephone & Internet Charges	17,915	19,415	19,415	24,800
6272	Electricity Charges	51,119	78,147	53,147	86,550
6273	Water Charges	9,940	10,834	10,834	11,024
<i>Other Goods and Services Purchased</i>		149,894	199,348	181,848	227,300
6281	Security Services	75,502	90,000	75,000	90,000
6282	Equipment Maintenance	20,121	21,000	18,500	21,000
6283	Cleaning and Extermination Services	4,291	4,291	4,291	5,300
6284	Other	49,980	84,057	84,057	111,000
<i>Other Operating Expenses</i>		263,277	242,000	201,876	313,000
6291	National and Other Events	11,982	12,000	12,000	13,000
6292	Dietary	0	0	0	0
6293	Refreshment and Meals	11,977	9,000	9,000	9,000
6294	Other	239,317	221,000	180,876	291,000
<i>Education Subventions and Training</i>		16,953	18,000	18,000	30,000
6301	Education Subventions and Grants	0	0	0	0
6302	Training (including Scholarships)	16,953	18,000	18,000	30,000
<i>Rates, Taxes and Subvention to Local Authorities</i>		3,677	3,994	3,994	4,480
6311	Rates and Taxes	3,677	3,994	3,994	4,480
6312	Subventions to Local Authorities	0	0	0	0
<i>Local Organ, Intl. Organ & Constitutional Agencies</i>		82,739	110,922	110,922	93,500
6321	Subsidies and Contributions to Local Organisations	20,841	29,967	29,967	31,367
6322	Subsidies and Contributions to Intl. Organisations	61,898	80,955	80,955	62,133
6323	Constitutional Agencies	0	0	0	0
<i>Refunds of Revenues</i>		0	0	0	0
6331	Refunds of Revenues	0	0	0	0
<i>Pensions</i>		0	0	0	0
6341	Non-Pensionable Employees	0	0	0	0
6342	Pension Increases	0	0	0	0
6343	Old Age Pensions and Social Assistance	0	0	0	0
<i>Public Debt</i>		0	0	0	0
6351	Other Public Debt (Appropriation)	0	0	0	0
Grand Total (Appropriated Current & Statutory)		1,420,653	1,507,499	1,466,559	1,734,791

Figura 5 (Fonte: Ministério da Saúde Pública, Unidade de Desenvolvimento de Políticas e Administração)

DETAILS OF CURRENT EXPENDITURE

Programme Details

Agency: 43 Ministry of Public Health

Programme: 431 - Policy Development and Administration

Acct Code	Details of Current Expenditure	Actual 2017	Budget 2018	Revised 2018	Budget 2019
Total Statutory Expenditure		0	0	0	0
6011	Statutory Wages and Salaries	0	0	0	0
6012	Statutory Benefits and Allowance	0	0	0	0
6013	Statutory Pensions and Gratuities	0	0	0	0
6021	Statutory Payments to Dependents Pension Funds	0	0	0	0
6031	Public Debt - Internal Principal	0	0	0	0
6032	Public Debt - Internal Interest	0	0	0	0
6033	Public Debt - External Principal	0	0	0	0
6034	Public Debt - External Interest	0	0	0	0
Total Appropriated Current Expenditure		1,420,653	1,507,499	1,466,559	1,734,791
<i>Total Wages and Salaries</i>		<i>405,110</i>	<i>396,210</i>	<i>435,550</i>	<i>501,212</i>
6111	Administrative	48,562	53,818	58,817	59,410
6112	Senior Technical	55,835	56,467	52,325	54,673
6113	Other Technical and Craft Skilled	27,500	31,994	30,511	32,384
6114	Clerical and Office Support	58,876	60,129	67,305	86,715
6115	Semi-Skilled Operatives and Unskilled	30,775	35,000	35,000	39,466
6116	Contracted Employees	181,093	156,902	161,675	196,725
6117	Temporary Employees	2,469	1,900	29,916	31,840
<i>Overhead Expenses</i>		<i>35,163</i>	<i>42,967</i>	<i>45,611</i>	<i>59,302</i>
6131	Other Direct Labour Costs	3,372	3,500	4,017	5,500
6132	Incentives	0	0	0	0
6133	Benefits & Allowances	14,517	19,524	21,651	30,900
6134	National Insurance	17,274	19,943	19,943	22,902
6135	Pensions	0	0	0	0
<i>Other Employment Costs</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
6141	Other Employment Costs	0	0	0	0
<i>Expenses Specific to the Agency</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
6211	Expenses Specific to the Agency	0	0	0	0
<i>Materials, Equipment and Supplies</i>		<i>104,759</i>	<i>101,300</i>	<i>101,300</i>	<i>106,500</i>
6221	Drugs and Medical Supplies	61,600	65,000	65,000	65,000
6222	Field Materials and Supplies	12,490	10,000	10,000	12,500
6223	Office Materials and Supplies	13,469	10,800	10,800	12,000
6224	Print and Non-Print Materials	17,200	15,500	15,500	17,000
<i>Fuel and Lubricants</i>		<i>16,000</i>	<i>15,465</i>	<i>15,465</i>	<i>15,478</i>
6231	Fuel and Lubricants	16,000	15,465	15,465	15,478
<i>Rental and Maintenance of Buildings</i>		<i>201,012</i>	<i>203,412</i>	<i>203,412</i>	<i>188,932</i>
6241	Rental of Buildings	180,000	180,300	180,300	165,632
6242	Maintenance of Buildings	17,500	19,500	19,500	19,500
6243	Janitorial and Cleaning Supplies	3,512	3,612	3,612	3,800
<i>Maintenance of Infrastructure</i>		<i>9,000</i>	<i>9,000</i>	<i>9,000</i>	<i>11,000</i>
6251	Maintenance of Roads	0	0	0	0
6252	Maintenance of Bridges	0	0	0	0
6253	Maintenance of Drainage and Irrigation Works	0	0	0	0
6254	Maintenance of Sea and River Defenses	0	0	0	0
6255	Maintenance of Other Infrastructure	9,000	9,000	9,000	11,000
<i>Transport, Travel & Postage</i>		<i>54,095</i>	<i>56,485</i>	<i>56,185</i>	<i>61,712</i>
6261	Local Travel and Subsistence	40,077	42,000	42,000	46,000
6262	Overseas Conferences and Official Visits	0	0	0	0
6263	Postage, Telex and Cablegrams	289	514	214	214

Figures: G\$'000
Source: Ministry of Finance

Section 2
Current Appropriation Expenditure

Figura 6 (Fonte: Ministério da Saúde Pública, Unidade de Desenvolvimento de Políticas e Administração)

Apêndice D - Detalhes das Despesas Correntes para o Ministério das Infraestruturas Públicas - Obras Públicas

DETAILS OF CURRENT EXPENDITURE

Programme Details

Agency: 32 Ministry of Public Infrastructure

Programme: 322 - Public Works

Acct Code	Details of Current Expenditure	Actual 2017	Budget 2018	Revised 2018	Budget 2019
Total Statutory Expenditure		0	0	0	0
6011	Statutory Wages and Salaries	0	0	0	0
6012	Statutory Benefits and Allowance	0	0	0	0
6013	Statutory Pensions and Gratuities	0	0	0	0
6021	Statutory Payments to Dependants Pension Funds	0	0	0	0
6031	Public Debt - Internal Principal	0	0	0	0
6032	Public Debt - Internal Interest	0	0	0	0
6033	Public Debt - External Principal	0	0	0	0
6034	Public Debt - External Interest	0	0	0	0
Total Appropriated Current Expenditure		3,416,213	3,784,339	3,739,430	4,082,471
<i>Total Wages and Salaries</i>		<i>579,362</i>	<i>616,507</i>	<i>610,318</i>	<i>707,375</i>
6111	Administrative	0	0	1,747	2,545
6112	Senior Technical	7,341	20,239	32,126	43,507
6113	Other Technical and Craft Skilled	21,783	23,650	23,650	27,119
6114	Clerical and Office Support	9,326	9,804	9,804	16,100
6115	Semi-Skilled Operatives and Unskilled	18,702	22,400	22,400	38,900
6116	Contracted Employees	522,211	540,414	520,591	579,204
6117	Temporary Employees	0	0	0	0
<i>Overhead Expenses</i>		<i>9,812</i>	<i>11,801</i>	<i>17,990</i>	<i>24,312</i>
6131	Other Direct Labour Costs	2,976	3,099	5,770	5,612
6132	Incentives	0	0	0	0
6133	Benefits & Allowances	2,043	2,310	5,828	9,300
6134	National Insurance	4,793	6,392	6,392	9,400
6135	Pensions	0	0	0	0
<i>Other Employment Costs</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
6141	Other Employment Costs	0	0	0	0
<i>Expenses Specific to the Agency</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
6211	Expenses Specific to the Agency	0	0	0	0
<i>Materials, Equipment & Supply</i>		<i>60,681</i>	<i>56,181</i>	<i>56,131</i>	<i>57,725</i>
6221	Drugs and Medical Supplies	81	81	81	90
6222	Field Materials and Supplies	15,883	16,000	15,985	17,000
6223	Office Materials and Supplies	24,474	22,000	21,965	22,035
6224	Print and Non-Print Materials	20,242	18,100	18,100	18,600
<i>Fuel and Lubricants</i>		<i>54,572</i>	<i>64,000</i>	<i>63,600</i>	<i>75,000</i>
6231	Fuel and Lubricants	54,572	64,000	63,600	75,000
<i>Rental & Maintenance of Bldgs</i>		<i>118,423</i>	<i>126,693</i>	<i>124,701</i>	<i>141,710</i>
6241	Rental of Buildings	840	840	840	1,560
6242	Maintenance of Buildings	111,985	120,000	118,008	134,150
6243	Janitorial and Cleaning Supplies	5,598	5,853	5,853	6,000
<i>Maintenance of Infrastructure</i>		<i>2,001,691</i>	<i>2,288,500</i>	<i>2,247,198</i>	<i>2,480,750</i>
6251	Maintenance of Roads	1,335,619	1,578,000	1,544,686	1,617,200
6252	Maintenance of Bridges	116,605	100,500	95,761	100,550
6253	Maintenance of Drainage and Irrigation Works	0	0	0	0
6254	Maintenance of Sea and River Defenses	349,904	400,000	398,952	548,000
6255	Maintenance of Other Infrastructure	199,563	210,000	207,800	215,000
<i>Transport, Travel & Postage</i>		<i>90,631</i>	<i>99,600</i>	<i>98,958</i>	<i>107,020</i>
6261	Local Travel and Subsistence	13,889	19,000	18,966	21,500
6262	Overseas Conferences and Official Visits	0	0	0	0
6263	Postage, Telex and Cablegrams	555	600	600	520

Figures: G\$'000
Source: Ministry of Finance

Section 2
Current Appropriation Expenditure

Figura 7 (Fonte: Ministério da Infraestrutura Pública, Obras Públicas)

DETAILS OF CURRENT EXPENDITURE

Programme Details

Agency: 32 Ministry of Public Infrastructure

Programme: 322 - Public Works

Acct Code	Details of Current Expenditure	Actual 2017	Budget 2018	Revised 2018	Budget 2019
6264	Vehicle Spares and Service	76,187	80,000	79,391	85,000
6265	Other Transport, Travel and Postage	0	0	0	0
<i>Utility Charges</i>		434,225	454,222	454,222	421,202
6271	Telephone & Internet Charges	9,994	10,000	10,000	11,200
6272	Electricity Charges	423,802	443,792	443,792	409,572
6273	Water Charges	430	430	430	430
<i>Other Goods and Services Purchased</i>		23,961	22,985	22,503	23,427
6281	Security Services	6,422	6,785	6,785	6,495
6282	Equipment Maintenance	9,070	9,000	8,524	9,332
6283	Cleaning and Extermination Services	4,733	3,000	2,994	3,500
6284	Other	3,735	4,200	4,200	4,100
<i>Other Operating Expenses</i>		16,039	13,850	13,809	13,950
6291	National and Other Events	0	0	0	0
6292	Dietary	0	0	0	0
6293	Refreshment and Meals	7,597	7,100	7,059	7,200
6294	Other	8,442	6,750	6,750	6,750
<i>Education Subventions and Training</i>		26,815	30,000	30,000	30,000
6301	Education Subventions and Grants	0	0	0	0
6302	Training (including Scholarships)	26,815	30,000	30,000	30,000
<i>Rates, Taxes and Subvention to Local Authorities</i>		0	0	0	0
6311	Rates and Taxes	0	0	0	0
6312	Subventions to Local Authorities	0	0	0	0
<i>Local Organ, Intl. Organ & Constitutional Agencies</i>		0	0	0	0
6321	Subsidies and Contributions to Local Organisations	0	0	0	0
6322	Subsidies and Contributions to Intl. Organisations	0	0	0	0
6323	Constitutional Agencies	0	0	0	0
<i>Refunds of Revenues</i>		0	0	0	0
6331	Refunds of Revenues	0	0	0	0
<i>Pensions</i>		0	0	0	0
6341	Non-Pensionable Employees	0	0	0	0
6342	Pension Increases	0	0	0	0
6343	Old Age Pensions and Social Assistance	0	0	0	0
<i>Public Debt</i>		0	0	0	0
6351	Other Public Debt (Appropriation)	0	0	0	0
Grand Total (Appropriated Current & Statutory)		3,416,213	3,784,339	3,739,430	4,082,471

Figura 8 (Fonte: Ministério da Infraestrutura Pública, Obras Públicas)

Apêndice E - Detalhes da Despesa Corrente para o Ministério da Presidência -
Coesão Social

DETAILS OF CURRENT EXPENDITURE
Programme Details

Agency: 05 Ministry of the Presidency

Programme: 056 - Social Cohesion

Acct Code	Details of Current Expenditure	Actual 2017	Budget 2018	Revised 2018	Budget 2019
Total Statutory Expenditure		0	0	0	0
6011	Statutory Wages and Salaries	0	0	0	0
6012	Statutory Benefits and Allowance	0	0	0	0
6013	Statutory Pensions and Gratuities	0	0	0	0
6021	Statutory Payments to Dependants Pension Funds	0	0	0	0
6031	Public Debt - Internal Principal	0	0	0	0
6032	Public Debt - Internal Interest	0	0	0	0
6033	Public Debt - External Principal	0	0	0	0
6034	Public Debt - External Interest	0	0	0	0
Total Appropriated Current Expenditure		109,790	390,044	374,361	391,524
<i>Total Wages and Salaries</i>		<i>58,193</i>	<i>183,236</i>	<i>160,419</i>	<i>168,304</i>
6111	Administrative	0	6,472	11,883	13,166
6112	Senior Technical	0	1,571	2,755	1,701
6113	Other Technical and Craft Skilled	0	4,308	8,729	9,776
6114	Clerical and Office Support	474	17,900	17,900	22,955
6115	Semi-Skilled Operatives and Unskilled	275	5,555	5,264	4,783
6116	Contracted Employees	57,444	145,569	111,736	114,081
6117	Temporary Employees	0	1,861	2,152	1,842
<i>Overhead Expenses</i>		<i>63</i>	<i>2,929</i>	<i>10,332</i>	<i>10,764</i>
6131	Other Direct Labour Costs	0	762	2,791	2,769
6132	Incentives	0	0	0	0
6133	Benefits & Allowances	0	1,036	3,285	3,548
6134	National Insurance	63	1,131	4,256	4,447
6135	Pensions	0	0	0	0
<i>Other Employment Costs</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
6141	Other Employment Costs	0	0	0	0
<i>Expenses Specific to the Agency</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
6211	Expenses Specific to the Agency	0	0	0	0
<i>Materials, Equipment & Supply</i>		<i>6,088</i>	<i>11,135</i>	<i>11,135</i>	<i>11,345</i>
6221	Drugs and Medical Supplies	43	115	115	115
6222	Field Materials and Supplies	19	375	375	480
6223	Office Materials and Supplies	2,500	4,500	4,500	4,600
6224	Print and Non-Print Materials	3,526	6,145	6,145	6,150
<i>Fuel and Lubricants</i>		<i>0</i>	<i>10,000</i>	<i>10,000</i>	<i>11,000</i>
6231	Fuel and Lubricants	0	10,000	10,000	11,000
<i>Rental and Maintenance of Buildings</i>		<i>499</i>	<i>16,720</i>	<i>16,720</i>	<i>18,500</i>
6241	Rental of Buildings	0	0	0	0
6242	Maintenance of Buildings	0	15,000	15,000	16,500
6243	Janitorial and Cleaning Supplies	499	1,720	1,720	2,000
<i>Maintenance of Infrastructure</i>		<i>0</i>	<i>16,000</i>	<i>16,000</i>	<i>11,500</i>
6251	Maintenance of Roads	0	0	0	0
6252	Maintenance of Bridges	0	0	0	0
6253	Maintenance of Drainage and Irrigation Works	0	0	0	0
6254	Maintenance of Sea and River Defenses	0	0	0	0
6255	Maintenance of Other Infrastructure	0	16,000	16,000	11,500
<i>Transport, Travel & Postage</i>		<i>7,375</i>	<i>15,060</i>	<i>14,292</i>	<i>15,810</i>
6261	Local Travel and Subsistence	3,400	6,300	6,033	6,500
6262	Overseas Conferences and Official Visits	0	0	0	0
6263	Postage, Telex and Cablegrams	0	60	60	60

Figures: G\$'000
Source: Ministry of Finance

Section 2
Current Appropriation Expenditure

Figura 9 (Fonte: Ministério da Presidência, Coesão Social)

DETAILS OF CURRENT EXPENDITURE

Programme Details

Agency: 05 Ministry of the Presidency

Programme: 056 - Social Cohesion

Acct Code	Details of Current Expenditure	Actual 2017	Budget 2018	Revised 2018	Budget 2019
6264	Vehicle Spares and Service	0	8,000	7,500	8,500
6265	Other Transport, Travel and Postage	3,975	700	700	750
<i>Utility Charges</i>		0	37,715	30,970	37,927
6271	Telephone & Internet Charges	0	5,100	5,100	7,800
6272	Electricity Charges	0	28,363	21,618	25,872
6273	Water Charges	0	4,252	4,252	4,255
<i>Other Goods and Services Purchased</i>		1,138	31,776	35,887	31,310
6281	Security Services	0	21,571	21,571	18,575
6282	Equipment Maintenance	138	3,500	5,997	5,585
6283	Cleaning and Extermination Services	0	1,605	1,605	2,000
6284	Other	1,000	5,100	6,715	5,150
<i>Other Operating Expenses</i>		6,357	25,350	27,783	31,000
6291	National and Other Events	2,000	23,500	25,433	29,000
6292	Dietary	0	0	0	0
6293	Refreshment and Meals	365	900	900	1,000
6294	Other	3,992	950	1,450	1,000
<i>Education Subventions and Training</i>		30,078	30,663	31,363	31,000
6301	Education Subventions and Grants	0	0	0	0
6302	Training (including Scholarships)	30,078	30,663	31,363	31,000
<i>Rates, Taxes and Subvention to Local Authorities</i>		0	9,460	9,460	13,064
6311	Rates and Taxes	0	9,460	9,460	13,064
6312	Subventions to Local Authorities	0	0	0	0
<i>Local Organ, Intl. Organ & Constitutional Agencies</i>		0	0	0	0
6321	Subsidies and Contributions to Local Organisations	0	0	0	0
6322	Subsidies and Contributions to Intl. Organisations	0	0	0	0
6323	Constitutional Agencies	0	0	0	0
<i>Refunds of Revenues</i>		0	0	0	0
6331	Refunds of Revenues	0	0	0	0
<i>Pensions</i>		0	0	0	0
6341	Non-Pensionable Employees	0	0	0	0
6342	Pension Increases	0	0	0	0
6343	Old Age Pensions and Social Assistance	0	0	0	0
<i>Public Debt</i>		0	0	0	0
6351	Other Public Debt (Appropriation)	0	0	0	0
Grand Total (Appropriated Current & Statutory)		109,790	390,044	374,361	391,524

Figura 10 (Fonte: Ministério da Presidência, Coesão Social)